

ENCONTRO LATINOAMERICANO SOBRE GOVERNANÇA METROPOLITANA

1. Introdução

As áreas e regiões metropolitanas estão se tornando uma das formas mais predominantes de assentamentos humanos. A população urbana, residente em cidades médias e grandes centros urbanos cresce constantemente, em detrimento da população rural. Segundo as Nações Unidas, em 2050, 80% da população mundial viverá em cidades (ONU-Habitat, 2022). Essa realidade impacta diretamente a economia, a sociedade, a governança e a sustentabilidade ambiental.

O crescimento urbano acelerado em muitos territórios tem exercido uma pressão considerável sobre a infraestrutura e os serviços públicos, levando à expansão descontrolada de assentamentos informais, onde as condições de vida são precárias. Por exemplo, a internacionalização da economia das cidades chega a gerar até 80% do PIB mundial atualmente (World Bank, 2013). Apesar do crescimento econômico, a distribuição de riqueza continua sendo extremamente desigual, o que contribui para altos níveis de segregação socioespacial e exclusão social, afetando negativamente a qualidade de vida nas aglomerações urbanas.

A gestão de serviços básicos é outro desafio significativo. Muitas áreas metropolitanas enfrentam dificuldades para fornecer e gerir serviços essenciais como água, saneamento e eletricidade de maneira adequada, o que impacta diretamente a qualidade de vida de seus habitantes. A mobilidade urbana também representa um grande desafio. A falta de um sistema de transporte público eficiente e acessível, bem como a ausência de infraestrutura e estratégias para a mobilidade ativa, não facilita a redução do uso de veículos privados.

Outro aspecto crítico é a gestão ambiental. Os centros urbanos enfrentam sérios problemas relacionados com a poluição do ar e da água, o manejo de resíduos sólidos e o impacto das mudanças climáticas. As cidades consomem 78% da energia mundial e produzem mais de 60% das emissões de gases de efeito estufa (ONU Habitat, 2020). Dessa forma, políticas ambientais integradas que promovam a sustentabilidade e a resiliência urbana para enfrentar esses desafios são prioritárias.

Nesse contexto, os centros urbanos têm se mostrado aglomerações urbanas com poder e capacidade de transformação diante das adversidades e na implementação de ações transformadoras com impacto local, nacional e internacional. No entanto, eles geralmente carecem de autonomia e recursos suficientes para transformar seus territórios e garantir espaços seguros, equitativos, inclusivos, sustentáveis e resilientes. As soluções metropolitanas para desafios

supramunicipais são estratégicas e garantem uma transformação mais eficiente, eficaz e de qualidade.

Ao longo dos anos, as cidades se consolidaram como atores de primeiro plano no cenário internacional. Sua vontade de se projetar internacionalmente e de influenciar as agendas globais não é um fenômeno novo, visto que elas operam de forma organizada há décadas por meio de redes, plataformas e associações.

Nesse contexto, a Área Metropolitana de Barcelona (AMB) e a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) convidam as cidades e entes metropolitanos a refletirem, em um espaço conjunto, sobre as áreas metropolitanas, seus desafios e suas agendas, para o reconhecimento do seu papel na implementação dos objetivos e das convenções internacionais. Considera-se estratégico e urgente contar com uma resolução da ONU-Habitat centrada nas áreas metropolitanas.

Essa proposta é precedida por dois momentos relevantes a serem considerados. Nos dias 4 e 5 de maio de 2023, o AMB, em colaboração com a ONU-Habitat, organizou uma reunião de grupo de especialistas, o MetroSolutions, dedicada a refletir sobre soluções metropolitanas. Pessoas de diferentes lugares do mundo com perfis variados se reuniram em Barcelona para refletir conjuntamente.

No mesmo ano, a FNP e a AMB impulsionaram a incorporação das metrópoles no "Projeto de resolução sobre a adaptação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aos contextos locais", liderado pelo Brasil e apresentado por Botswana, Brasil, Chile, Egito, Espanha, Finlândia, Itália, Malásia, Peru, Portugal e Suécia, na Assembleia das Nações Unidas sobre os Assentamentos Humanos do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, realizada em Nairóbi, de 5 a 9 de junho de 2023.

Ao longo de 2025, serão realizados encontros regionais para coletar os diferentes contextos, prioridades e propostas de agenda sobre áreas metropolitanas. Estes encontros serão finalizados com um encontro global, no qual participarão representantes das diferentes regiões.

- Encontro na América Central no âmbito da Rede CAPOLIS: De Cidades a Metrôpoles | 5 e 6 de fevereiro | COAMSS/OPAMSS e AMB
- Encontro latino-americano | 21 a 23 de maio | FNP e AMB
- Encontro africano | julho/setembro | GCRO e AMB
- Encontro Europeu, no âmbito da Rede EMA | 14 de outubro | EMA e AMB

- Encontro de América Latina, África e Europa na área metropolitana de Barcelona | 15 a 17 de outubro | AMB

2. Objetivo do encontro latino-americano

Discutir e elaborar um documento com uma perspectiva regional sobre áreas metropolitanas de forma a contribuir para uma proposta de agenda sobre as áreas metropolitanas, com o intuito de convidar diferentes países a apresentarem uma resolução na Assembleia das Nações Unidas sobre os Assentamentos Humanos do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos.

Como produto do encontro, espera-se obter um documento síntese sobre as áreas metropolitanas com uma perspectiva regional, incluindo os principais desafios, soluções atuais e propostas futuras.

O encontro latino-americano acontecerá em Brasília/DF, Brasil, entre os dias 22 e 23 de maio de 2025. Ele será precedido por uma etapa brasileira sobre o mesmo tema, que acontecerá no dia 21 de maio de 2025. As pessoas participantes representam instituições/entes públicos de municípios e áreas metropolitanas.

3. Eixos de trabalho

A reflexão será estruturada a partir de três capítulos, organizados internamente em cinco eixos:

Capítulos

- Características e principais desafios das áreas metropolitanas;
- Arranjos e soluções metropolitanas atuais;
- Propostas para a agenda/resolução.

Eixos temáticos

- Modelos de governança metropolitana: institucionalidade, estrutura legal, financiamento e participação cidadã;
- Planejamento territorial e transformação do espaço: urbanismo, espaço público e infraestrutura;
- Mobilidade urbana;
- Gestão ambiental: água, resíduos e mudanças climáticas.
- Coesão social, desenvolvimento socioeconômico e segurança.

Dia 21/05, quarta-feira Etapa brasileira Local: Auditório Célio de Castro - sede da FNP em Brasília/DF Venâncio Shopping - Setor Comercial Sul, Quadra 8, Bloco B50, sala 827	
8h30 - 9h	Credenciamento e café da manhã
9h - 10h	Abertura oficial <ul style="list-style-type: none"> - Prefeito Celso Florêncio, Jacareí/SP e Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Urbano da FNP. - Gilson Santos, Presidente da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP e do Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas - FNEM - Oriol Illa i Garcia, Diretor de relações internacionais e cooperação da AMB - Carlos Roberto Queiroz Tomé Júnior, Secretário Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Ministério das Cidades -
10h - 10:30h	Painel: Governança metropolitana no Mundo <i>Ementa: Panorama das discussões internacionais sobre o conceito de governança metropolitana e o exemplo da AMB</i> <ul style="list-style-type: none"> - Maria Peix, Chefe de Cooperação Internacional da AMB -
10:30h-11:15h	Painel: Desafios urbanos e Governança Federativa Metropolitana no Brasil <i>Ementa: Apresentação dos principais resultados do projeto Brasil Metropolitana, conduzido pelo IPEA, e debate sobre os desafios da gestão metropolitana de serviços públicos de interesse comum.</i> <ul style="list-style-type: none"> - Luis Gustavo Vieira Martins, Pesquisador - IPEA - Gilson Santos, Presidente da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP e do Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas - FNEM
11:15h - 12h30	Mesa Redonda: Experiências e perspectivas de Governança Metropolitana <i>Ementa: Apresentação de experiências municipais sobre os desafios e perspectivas da governança metropolitana dos serviços públicos de interesse comum no Brasil.</i> <ul style="list-style-type: none"> - Prefeito Celso Florêncio, Jacareí/SP e Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Urbano da FNP. - Raimundo Junior, Secretário Municipal da Região Metropolitana de Palmas - Fátima Daudt, Secretária Municipal de Assuntos Federativos da Prefeitura de Porto Alegre/RS - Prefeito Sandro Mabel, Goiânia/GO e Presidente da Comissão de Mobilidade da FNP

12h - 13h30	Almoço
13h30 - 15h30	Grupos de Trabalho: Desafios e Ferramentas para o Planejamento Metropolitano
15h30 - 17h	Sessão Plenária: Construindo Propostas para a Governança Metropolitana
17h	Coquetel

<p>Dia 22/05, quinta-feira Etapa latino-americana Local: Auditório Célio de Castro, sede da FNP em Brasília/DF Venâncio Shopping - Setor Comercial Sul, Quadra 8, Bloco B50, sala 827</p>	
8h30 - 9h	Credenciamento e café da manhã
9h - 10h	<p>Abertura oficial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prefeito Rodrigo Neves, Niterói/RJ e Vice-presidente de Relações Internacionais da FNP - Oriol Illa i Garcia, Diretor de relações internacionais e cooperação da AMB - Marcel Sant'ana, Coordenador-Geral da Coordenação-Geral de Fortalecimento das Capacidades Governativas do Departamento de Estruturação do Desenvolvimento Urbano e Metropolitano da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (SNDUM) do Ministério das Cidades
10h - 12h	<p>Painel: Panorama da Governança Metropolitana na América Latina</p> <p>Ementa: <i>Apresentação dos resultados das etapas nacionais e microrregionais e desafios para o debate (Centro-América e Caribe, Argentina e Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Argentina: <ul style="list-style-type: none"> - Claudio Augugliaro, Ciudadania Metropolitana - Centro América e Caribe: <ul style="list-style-type: none"> - Ana Yanci Ortiz: Chefe da Unidade de Gestão Estratégica Metropolitana COAMSS/OPAMSS e - Prefeito Erick Jiménez Valverde, Oreamuno (Província de Cartago, Costa Rica) e Diretor da UNGL - Brasil: <ul style="list-style-type: none"> - Prefeito Celso Florêncio, Jacareí/SP e Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Urbano da FNP
12h - 13h30	Almoço
13h30 - 16h	Grupos de Trabalho: Desafios e Ferramentas para o Planejamento Metropolitano

16h - 18h	Sessão Plenária: Discussão ampla sobre os grupos temáticos
-----------	--

<p>Dia 23/05, sexta-feira Etapa latino-americana Local: Auditório Célio de Castro, sede da FNP em Brasília/DF Venâncio Shopping - Setor Comercial Sul, Quadra 8, Bloco B50, sala 827</p>	
8h30 - 9h	Café da manhã
9h-10h	<p>Painel: Governança Metropolitana no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oriol Illa i Garcia, Diretor de relações internacionais e cooperação da AMB - Gabriela Costa, Representante Regional do Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV) -
10h - 11h50	<p>Plenária: Consolidação de Propostas Latinoamericanas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maria Peux, Chefe de Cooperação Internacional da AMB -
11h50 - 12h20	<p>Encerramento e compromissos até o encontro global em Barcelona</p> <ul style="list-style-type: none"> - Daniel Miranda, Coordenador de Relações Institucionais e Projetos da FNP. - Oriol Illa i Garcia, Diretor de relações internacionais e cooperação da AMB - Cristiana Scorza, Coordenadora Geral de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Ministério das Cidades -
12h20 - 13h50	Almoço
13h50 - 17h	<p>Visita Técnica ao Plano Piloto de Brasília/DF</p> <p>Ponto 1 - <u>Superquadra Modelo (SQS 308)</u></p> <p>Roteiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Igrejinha da 307/308</u>: projetada por Oscar Niemeyer, em formato de nave, possui revestimento de azulejos de Athos Bulcão. - <u>Escola Parque da 307/307</u>: projetado pelo arquiteto modernista José Reis, o complexo educacional de ensino integral envolve atividades desportivas culturais, sociais e artísticas. - <u>Escola Classe da 308</u>: projetado pelo arquiteto modernista José Reis, a escola é tombada, com 03 blocos de integração. - <u>Espaço Cultural Renato Russo</u>: primeiro centro cultural da cidade reúne



teatros e galerias e homenageia cantor e compositor brasileiro que frequentava o local.

- Bloco F da Super Quadra: exemplo dos blocos com jardins e lago interno de convivência
- Biblioteca Pública Professora Tatiana Nogueira, projetada por Lúcio Costa em 1969, possui um paisagismo interno de Burle Marx.

Ementa:

- *Caminhada guiada por urbanistas para explorar a concepção de Lucio Costa: integração entre habitação, lazer e serviços.*
- *Debate sobre o papel das superquadras na redução (ou ampliação) de desigualdades socioespaciais.*
- *Reflexão sobre os desafios de preservar o conceito original diante do crescimento da cidade.*

Apoio: FNP

Ponto 2 - Esplanada dos Ministérios e Praça dos 3 poderes

Ementa:

- *Visita guiada ao eixo monumental, com destaque para a organização urbana e a relação simbólica e funcional entre os poderes da República.*
- *Maquete de Brasília na Praça dos 3 poderes.*

Apoio: Ministério das Cidades